

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓD.: BI 08

1.Município: Capelinha

2.Distrito / Povoado: Sede

3.Designação: Sobrado de Domingos Pimenta

4.Endereço: Rua Capitão Domingues Pimenta,139

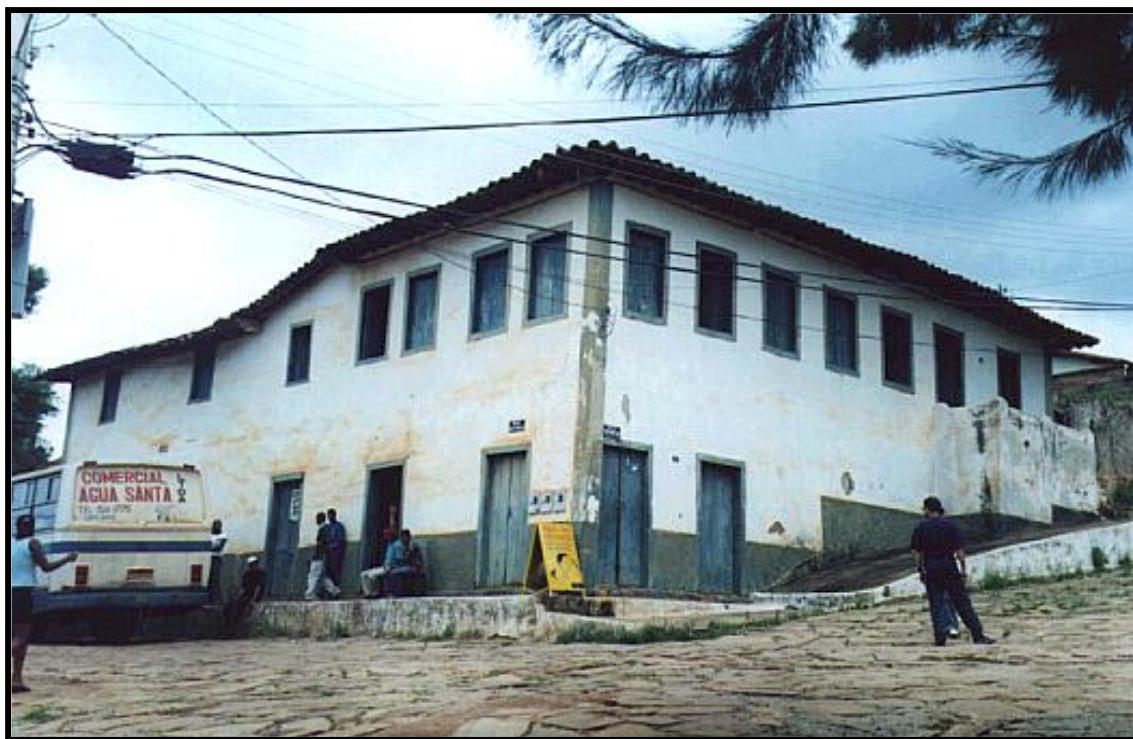
5.Propriedade: Particular

6.Responsável: Herculano Pimenta de Figueiredo Neto

7.Situação de Ocupação: Demolida

8.Análise de entorno, situação e ambiência: Este Sobrado esteve implantado em ligeiro alicive, em terreno na esquina com a Rua Inácio Murta e Rua Capitão Domingos Pimenta, destacando-se pela sua arquitetura e volumetria. As duas vias são pavimentadas em asfalto, possuindo tráfego intenso e passeio em concreto. A arborização está em alguns pontos. As edificações vizinhas possuem estilos arquitetônico colonial, eclético e contemporâneo, com predominância de um pavimento. Os pontos de referência são o Conjunto Paisagístico da Igreja Matriz, Hotel Catuaí, Escola Dr. Juscelino Barbosa e o Fórum.

9.Documentação Fotográfica:



Fachada da Edificação

Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Fotografia: () Digital (X) Analógica

Data: Abril/2002

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Neste espaço ficava o imóvel



Vista do terreno a partir da rua Cap. Domingos Pimenta



Fotógrafo: Edson Ramos Rodrigues

Fotografia: (X) Digital () Analógica – **Negativo nº:** **Data:** Julho/2010

10.HISTÓRICO:

A edificação é uma jóia do patrimônio histórico local que não escapou à sanha demolidora, tendo passado por ele 05 gerações da tradicional família Pimenta e a famosa casa comercial Pimenta & Irmão, no século XIX.

Foi edificado por volta de 1.840, sabe-se que esta residência havia sido construída por escravos (que viviam em senzala no porão do Sobrado), sob orientações do Capitão de Cavalaria da Guarda Nacional, Domingos Pimenta de Figueiredo. Designado “Casa Comercial Pimenta & Irmão”, em sociedade com seu irmão, Capitão Manuel Pimenta de Figueiredo, houve comercialização de tecidos, ferragens e outros acessórios que vinham em tropas do Rio de Janeiro e São Paulo. Muitos desses artigos eram provenientes da Europa (Inglaterra e França) e da China. Os dois sócios operavam também com exportações de café. Domingos Pimenta casou-se em 1.857 com D. Maria Cândida Soares Pimenta, matrimônio do qual nasceram 06 filhos (dentre eles D. João Pimenta, 1º bispo de Montes Claros) todos esses filhos nasceram no sobrado. Por falecimento de Domingos Pimenta, sua esposa casou-se com seu cunhado, Camilo de Lellis Pimenta, tendo mais 06 filhos. Capitão Camilo Lellis também trabalhou com comércio e foi também subdelegado de polícia, juiz de paz, suplente do Juiz Municipal, delegado, literário, etc.

Após o falecimento dos pais, em meados 1904, a filha Francisca Rosa Soares Pimenta recebeu o imóvel de herança, onde residiu com seu marido, Major Herculano Pimenta de Figueiredo, sendo os mesmos primos entre si. Desta união tiveram 09 filhos, dentre eles, a professora Rosarinha Pimentinha e o Padre Herculano Júnior. O Sr. Herculano faleceu muito novo e, a partir daí, D. Francisca passou a exercer a profissão de costureira em sua residência. Após a sua morte, a Profª. Rosarinha, solteira, recebeu de herança a propriedade e todos os pertences dos pais, passando a cuidar de seus irmãos menores e posteriormente de seu sobrinho, Herculano Pimenta Neto, atual proprietário do imóvel, após a mudança de seu pai José Maria para Montes Claros.

Herculano Pimenta casou-se com D. Inês, em 1965, e continuou morando com a tia até sua morte.

Em julho de 2010 sofreu um incêndio segundo a Perícia da Polícia Civil causado por curto-circuito, tendo parte do telhado danificado. Menos de uma semana depois seus proprietários iniciaram sua demolição, que mesmo embargada pela prefeitura continuou. Há um processo judicial em andamento para definir a situação desta demolição, observando a Lei Municipal do Patrimônio Cultural de Capelinha. No espaço encontram-se entulhos de adobes, mato e restos da edificação.

11.Uso Atual: Demolida

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

12.Descrição: Como era o Sobrado de Domingos Pimenta

A edificação possuía linhas arquitetônicas ligadas ao colonial mineiro, desenvolvendo um partido retangular, implantado sobre o alinhamento acima do nível da rua. O sistema construtivo em estrutura autoportante de madeira e vedação em alvenaria de adobe era revestido em reboco e pintura. A cobertura em quatro águas de telhas curvas de barro do tipo capa e bica. Possuía dois pavimentos, sendo que o inferior destinado para comércio. Na fachada principal, destinado para comércio, encontram-se três portas de verga de nível em madeira de duas folhas, na parte superior, sete vãos de janelas de verga de nível de duas folhas, também de madeira. Na fachada lateral na parte inferior havia duas portas de verga de nível, em madeira de duas folhas. Na parte superior seis janelas de verga de nível de madeira de duas folhas. O acesso para o segundo pavimento acontecia através de escada com guarda corpo de alvenaria de adobe revestido com reboco, ligação direta para seu interior. O piso em alguns cômodos apresentava piso de tábua corrida e em outros com cimento. O corredor na entrada principal era em cimento, com forro de taquara trançada e apenas duas salas possui forro de madeira.

Atualmente no terreno encontram-se as ruínas da edificação em forma de entulho no meio de matagal que está se formando.

13. Proteção Legal Existente:

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()

Entorno do Bem Tombado () Inventário para Registro Documental (X)

Inventário para proteção prévia () Restrições de Uso e Ocupação ()

14.Estado de Conservação:

Excelente () Bom () Regular () Péssimo ()

15.Análise do estado de Conservação: A edificação encontra-se em forma de entulho

16.Fatores de degradação: Ausência de manutenção dos proprietários

17.Medidas de conservação: Desnecessárias na atual situação

18.Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: Nenhuma
	Intervenção de adequação: Ocorreram algumas substituições principalmente no piso, banheiro e cozinha.
	Intervenção Descaracterizante: Demolição do Sobrado

19.Referências documentais:

- Arquivo da Prefeitura Municipal de Capelinha
- Arquivo da Câmara Municipal de Capelinha
- Casa da Cultura de Capelinha
- Cartórios
- Escolas
- Biblioteca Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

- Arquivo da COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

- Arquivo da CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais

Saint Hilaire, Auguste de. Viagens pela Província do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Trad. Vivaldi Moreira, Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo, USP, 1975;

Machado, José Carlos. Senhora da Graça da Capelinha – Lithera Maciel Editora Gráfica Ltda - 1ª Edição Vol. 1. Outubro/2000

www.diariodojequi.com.br

www.cultura.mg.gov.br

www.wikipedia.org

www.iepha.mg.gov.br

www.cantaminas.com.br

www.iphan.gov.br

www.fjp.gov.br

<http://www.emater.mg.gov.br>

<http://blogdobanu.blogspot.com>

www.ibge.gov.br

www.turmalina.mg.gov.br

www.cidadefmturmalina.com

www.onhas.com.br

<http://www.fecaje.org.br>

20.Informações Complementares: Segundo a proprietária, alguns móveis e utensílios encontra-se no museu de Montes Claros. Nesta residência encontrava-se alguns bens móveis e imaginárias que vem passando de geração à geração desta família.

21-Ficha Técnica:

Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: Outubro/2002
Elaboração: Neuma Rodrigues Guedes/Dante G. Guedes	Data: Janeiro/2003
1ª Revisão: Ângela Gomes Freire e Neuma R. Guedes	Data: Abril/2004
Atualização: Edson Ramos Rodrigues	Data: Julho/2010
Arquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Dezembro/2010